



INSTITUTO LEGO

Cultura em Foco apresenta

Contos de fada: enigmas do destino

Lígia Menna e Roseli Gimenes

“ENIGMAS”

Contos de Fadas ?

Contos Maravilhosos?

Contos Populares?

Fontes: oriental, latina, céltica ?

Popular-Culto ?

Oralidade-Escrita ?

Coligidores ou autores ?

Clássicos da Literatura Infantil

Conto de Fada(s)

“O país dos contos de fadas se encontra em nossa alma”
(Hans Dieckmann)

- Fada= Fatum =Destino
- As Parcas/ As Horas/As Moiras
- ❖ O conto maravilhoso tem raízes orientais- eixo gerador=problemática material/social /sensorial(poder, riquezas, prazer)
- ❖ O conto de fadas tem raízes celtas- eixo gerador=problemática espiritual/ética/existencial (amor)
- *Pode ou não ter fada
(Branca de Neve , Rapunzel..)

(Nelly Novaes Coelho)

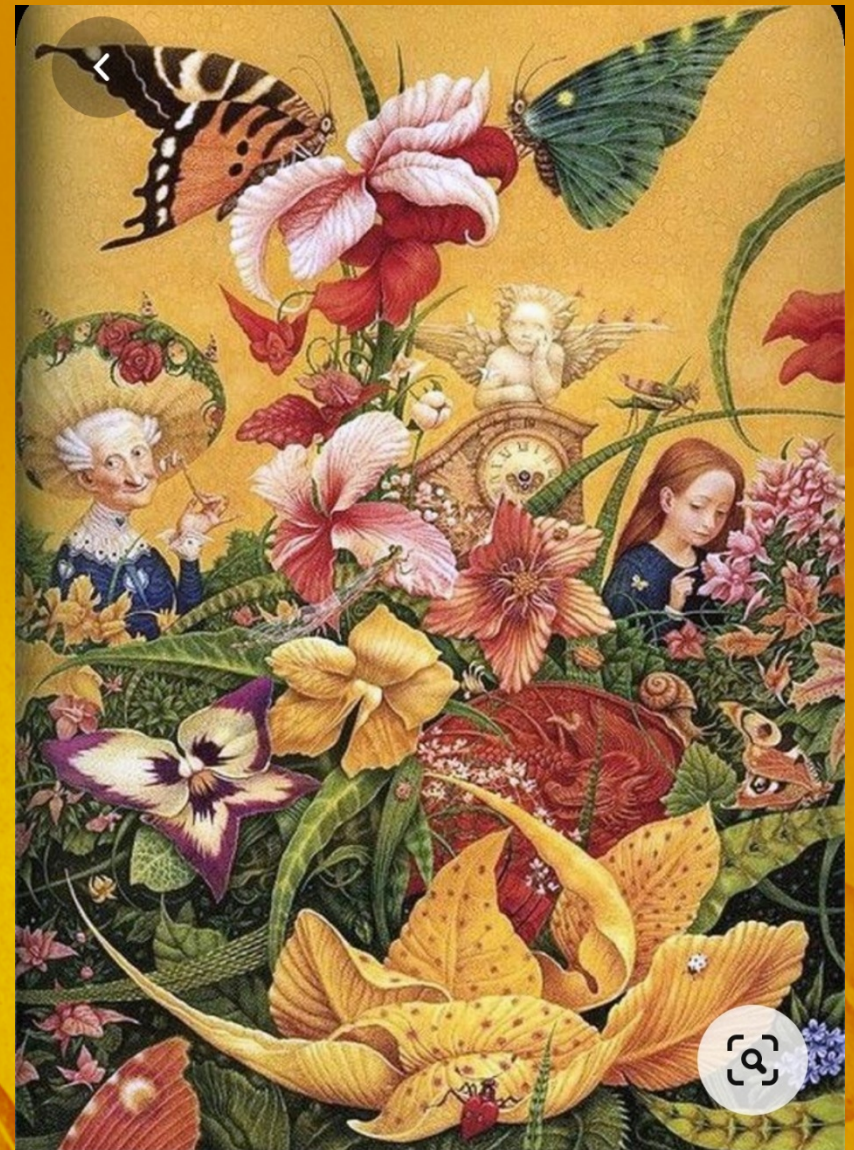


Ilustração de Vladyslaw Yerko.
Terceira história: O jardim de flores da mulher hábil na magia. In *A Rainha da Neve*, de Hans Christian Andersen.

Hans Christian Andersen (1805-1875)



2 de abril- Dia Internacional do Livro Infantil
Prêmio Hans Christian Andersen de
Literatura(IBBY)

- Escreveu peças de teatro, canções patrióticas, contos, histórias, e, principalmente, contos de fadas (resgatou algumas histórias e inventou outras).
- A pequena sereia, A Rainha da Neve, O Patinho Feio, O Soldadinho de Chumbo, A vendedora de fósforos, A roupa nova do rei, O rouxinol, A princesa e a ervilha, O isqueiro encantado, A Polegarzinha.....

Sua Vida....

“Minha vida é uma história adorável, feliz e cheia de incidentes. quando eu era um menino, vindo de um mundo pobre e sem amigos, uma **boa fada** me encontrou e me disse “Escolha agora o seu próprio caminho ao longo da vida e o seus objetivos, pelos quais irá se esforçar, e então, de acordo com o seu desempenho, conforme a razão exigir, eu o guiarei e defenderei”. **Meu destino** não poderia ter sido guiado de maneira mais feliz, prudente e melhor. A história da minha vida dirá ao mundo o que ela me diz: existe um **Deus amoroso**, que conduz todas as coisas para o melhor. (tradução nossa) ANDERSEN, HC. *The true story of my life*, 1846.

O conto “A Rainha da Neve”

- *Snedronningen* (*The Snow Queen*), 21 de dezembro de 1844.
- Estrutura peculiar: Dividido em 7 histórias
- Mescla-se o maravilhoso pagão, o **espiritualismo cristão**, o **realismo cotidiano** e o **romantismo alemão**.
- **Narrativa de formação**: passagem da infância para a idade adulta
- **Núcleo mitológico** : Perséfone, Skadi, Freya, Hella
- **Constante diálogo** com as mais variadas produções culturais (animações, filmes, ficções de fantasia, vídeo games, *fanfiction*, ópera, teatro, espetáculos de dança) permanecendo no imaginário de gerações.

Artigo: MENNA, L. *Uma beleza congelante: a morte e sexualidade em A Rainha da Neve, de Hans Christian Andersen e suas refigurações*. **Literartes**, v. 1, n. 11, p. 132-154, 20 dez. 2019.

<https://www.revistas.usp.br/literartes/article/view/163374>



A personagem Rainha da Neve

Ilustrações



Ilustração de
Vladislav Yerko,
ucraniano

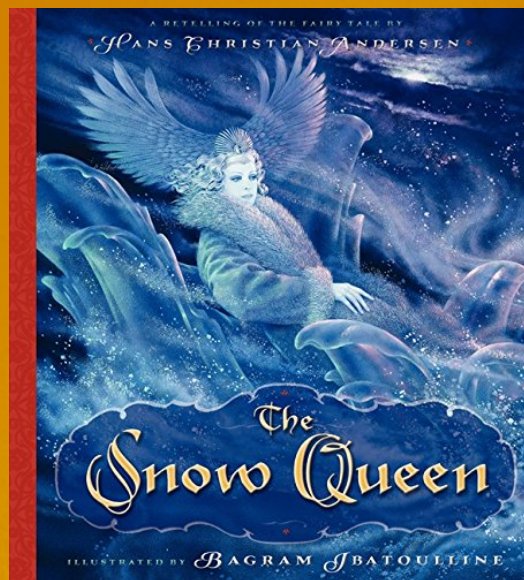


Ilustração de
Bagram
Ibatoulline, russo



Ilustração de
Yevgeniya Yeretskaya

Beleza

- Kay olhou para ela. Era **tão bela!** Ele não conseguia imaginar um rosto mais inteligente e belo. Já **não parecia feita de gelo** como parecera antes, quando lhe acenou amistosamente à janela. Aos olhos dele, **ela era perfeita** , e Kay já não tinha medo nenhum(ANDERSEN, 2017, p.112)

Divindade

- Como **uma deusa, uma entidade da natureza**, administra a neve e as gélidas paisagens, tão necessárias para a harmonia terrestre:
- “Agora vou voar até os países quentes, quero ir ver os grandes caldeirões negros”. Ela se referia aos vulcões Etna e Vesúvio. **“Tenho de embranquecê-los um pouco. Eles precisam, e ficarão tão bem com os limões amarelos e as uvas púrpuras.”**(ANDERSEN, 2017,p. 146. Grifos nossos)

Morte

- Sua presença e seu reino= inverno =morte.
- **Na mitologia nórdica, a morte relaciona-se a uma terra congelada**, denominada de “Niflheim”, a qual existia antes do universo conhecido ser criado. Em seu centro, havia uma fonte gelada, “Hvergelmir”, mãe de vários rios.
- **Tornou-se o reino de Hel,(Hela) deusa dos mortos: “Helheim”.**

DUALIDADE: Beleza e Morte

“O homem, como sabemos, faz uso de sua atividade imaginativa a fim de satisfazer os desejos que a realidade não satisfaz. Assim sua imaginação rebelou-se contra o reconhecimento da verdade corporificada no mito das Moiras e construiu em seu lugar o mito dele derivado, no qual a **Deusa da Morte foi substituída pela Deusa do Amor e pelo que lhe era equivalente em forma humana.**”
(FREUD, 1996, p. 183. Grifos nossos)

DUALIDADE: Beleza e morte

“Mesmo a Afrodite grega não abandonara inteiramente sua vinculação com o mundo dos mortos, embora há muito tempo houvesse entregado seu papel ctônico(terreno) a outras figuras divinas, a Perséfone ou à triforme Artêmis-Hécate. **As grandes deusas-Mães dos povos orientais, contudo, parecem todas ter sido tanto criadoras quanto destruidoras - tanto deusas da vida e da fertilidade quanto deusas da morte.** Assim, a substituição por um oposto desejado em nosso tema retorna a uma identidade primeva.”(FREUD,1996, p. 183)



REFIGURAÇÕES

Animações



Snezhnaya Koroleva,
(The Snow Queen, URSS,
1966.)



O Reino Gelado
(Snezhnaya
Koroleva, The Snow
Queen, Wizart, Rússia,
2012)



**Frozen: uma
aventura
congelante**
(Frozen, Disney, EUA,
2013)

Tentativas da Disney



Concept painting for the aborted Hans Christian Andersen bio-pic that Walt Disney and Samuel Goldwyn once considered collaborating on. *Copyright Disney Enterprises 1943*



Copyright Disney Enterprises, 1970

Série e Filme



Once Upon The Time, 1ª parte da 4ª temporada, 2014

Ingrid (Elizabeth Mitchell) e Elsa (Georgina Haig)

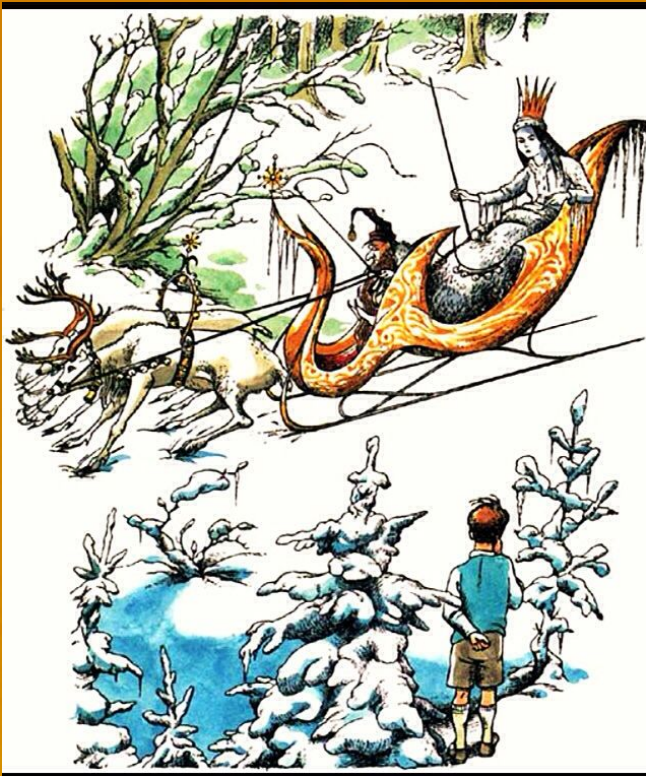
The Huntsman: Winter's War, 2016
(Caçador e a Rainha de gelo)
Freya (Emily Blunt) e Ravenna (Charlize Theron)

Quinto espírito da natureza



Frozen II, Disney, 2019.

Jadis- A Feiticeira Branca de Nárnia



Crônicas de Nárnia: : O Leão, a Feiticeira e o guarda-roupa (1950).
Ilustração de Pauline Bates.



Tilda Swinton. Crônicas de Nárnia: Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o guarda-roupa.(Disney, 2005)

A Rainha da neve



A Rainha da Neve, Ilustração de Vladislau Yerko, ucraniano

Jadis, a feiticeira branca



Jadis, Feiticeira Branca (Tilda Swinton). *Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o guarda-roupa*: Disney, 2005. (<https://www.alamy.com/stock-photo/chronicles-of-narnia-tilda-swinton.html>)

A Literatura e as Crianças

“Como orientar hoje os novos construtores do mundo de amanhã? Um dos recursos é redescobrir a *literatura arcaica*, as palavras-de-origem, como os **contos de fadas**, e por meio dela refazer o caminho de ontem e estimular, ao mesmo tempo, o poder mágico que existe no próprio ser humano; o Conhecimento. **Literatura é ato de relação do eu com o outro e com o mundo. Os tempos mudam incessantemente, porém a natureza humana permanece a mesma.**”

Nelly Novaes Coelho
(O conto de fadas, 2012, p. 18)

Referências Bibliográficas

ANDERSEN, Hans Christian. *The true story of my life*. Translated by Mary Howitt. London, 1847.

_____. *Os contos de Hans Christian Andersen*. Edição de Noel Daniel. Direção artística. Andy Disl e Noel Daniel. Londres: Taschen.2017.

COELHO, Nelly Novaes *Panorama Histórico da literatura infantil e juvenil*. São Paulo: Ática, 1991.

_____. *O conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos*. 4ª edição. São Paulo: Paulinas, 2012.

FREUD, Sigmund. “O tema dos três escrínios” (1913). *Freud (1911-1913) Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia ("O caso Schreber")*, artigos sobre técnica e outros textos: Obras completas, Volume 10. Trad. Jayme Salomão. Imago: Rio de Janeiro, 1996.

MENNA, L. *Uma beleza congelante: a morte e sexualidade em A Rainha da Neve, de Hans Christian Andersen e suas refigurações*. **Literartes**, v. 1, n. 11, p. 132-154, 20 dez. 2019.

<https://www.revistas.usp.br/literartes/article/view/163374>

VALENZUELA, Sandra Trabucco. *Once Upon A Time: da literatura para a série de TV*. São Paulo: Chiado editora, 2016.

VOLOBUEF, Karin (org). *Mito e magia*. São Paulo: Unesp, 2011.